São Paulo dezembro de 2006 boletimfalameu@yahoo.com.br Ano 6 Núm.46

Boletim FALA MEU FM!

O futuro...

...está nas MÃOS de quem?

>>>Pág.7

e... Conviver...
... e melhorar. Hora de refletir 2006

>>>Pág.4

e... Morte Digna
Ortotanásia x Eutanásia

>>>Pág.8

palavra (editorial)

por: Thiago Rosa

entrega da carta de candidatura da Regional SP pela COMJESP 2011

Francis Lobo e Rodrigo Prado jun/06

NATAL e Ano Novo...

Duas épocas que pela mídia, pelas pessoas na rua afoitas, os enfeites, as casas decoradas, as propagandas televisivas todas cheio de adornos, parecem ser a pura mágica que contamina todos nós num determinado período do ano. As pessoas se confraternizam, as empresas fazem festas para contagiar os funcionários, cestas natalinas aqui, árvores de natal acolá, uma infinita fila nos shoppings centers e hipermercados.

Lembro que quando era pequeno, ou até mesmo meu início de juventude, esta época demorava tanto a chegar. E quando começavam as propagandas na televisão lá pelo meio de novembro, aquela coisa mágica já começava a surgir no peito. Não só pelos presentes, mas pela confraternização familiar, o almoço que se estendia por horas, os fogos de artifício iluminando todo o céu da noite em que por instantes todos lembravam da figura do Cristo.

O cheiro das coisas, a decoração da árvore, os abraços, os desenhos que passavam em especiais de Natal, os filmes e o "hohoho Feliz Natal". Parece que neste dia, nestes momentos, a paz, em muitos lugares e casas, surge acariciando o coração de todos. Este efeito vejo que continua a florir dentro de mim e em muitas pessoas, mas parece que quando crescemos, aquela magia que me fazia contar nos dedos o dia da chegada do Natal, se foi. Acho que por isso que falam que as crianças são mágicas, inocentes e angelicais. Por que não existe nada melhor às vezes do que estarmos neste mundo de imaginação. Coisa que parece que perdemos quando crescemos definitivamente para a fase adulta e de responsabilidades muito diferentes. Hoje parece que o tempo realmente encurtou de vez, quando percebemos, na nossa correria do dia-a-dia, o Natal já foi e o Ano Novo já entrou. Parece tudo tão rápido, sem aquela cor fantasiosa que me mexia. Não sei como deve ser com todos, cada um tem sua particularidade.

E o que é o Natal para você?

Acredito muito, que o bom do Natal hoje, é que as pessoas utilizam desta data para serem mais fraternos, convivem mais uns com os outros e mesmo forçosamente, buscam ser mais caridosos, revêem o que fizeram sua vida toda, no seu ano todo. Buscam se interagir mais e serem mais felizes. Mesmo que por instantes. Mesmo que soe falso em alguns. Mas sentimento este, que as pessoas poderiam compartilhar o ano todo, a vida toda, uns com os outros, aprendendo a se doar e ajudar o próximo.

• • • • • • • • • •

O ano de 2006 já está acenando o seu adeus de despedida. O ano de 2007 é futuro e presente ao mesmo tempo. Mas com relação a 2006, não podemos esquecer tanta coisa boa que tivemos. Encerramos este ano com duas lembranças marcantes e que estiveram presentes nas edições do Fala Meu! Aliás, FM! este que cresceu muito neste último ano.

O nosso destaque vai para um momento que passou em 2006 e outro que virá em 2011: COMJESP. O evento que foi tão marcante este ano, já começa a ganhar vida para a Regional São Paulo. Em 2011 a COMJESP vem para Guarulhos e nós vamos juntos nesta. Feliz 2011... ops, Feliz 2007 para todos nós. FM!

FM!

Boletim Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa

Revisor: Rodrigo Prado

Colaboraram:
Ana Maria, Joelson Pessoa, Rodrigo Prado, Sérgio Denis, Thiago Rosa.

Nesta edição...

curtascartas & cenário — Leitores >>>Pág.3

q? — o que é o natal? >>>Pág.3

congresso 2007 — Espiritismo por Thiago Rosa >>>Pág.3

exclamação — convivendo por Joelson Pessoa >>>Pág.4

hawaii — Festa do Hawaii >>>Pág.5

comjesp 2011 — Começou por Sérgio Denis >>>Pág.6

comelesp 2007 — 3ª Prévia por Thiago Rosa >>>Pág.6

capa — Futuro de tudo Rodrigo Prado >>>Pág.7

giro — Morte Digna Thiago Rosa >>>Pág.8

orkut

Visite nossa comunidade no Orkut e deixe seu recado. Digite: Boletim Fala Meu! ou http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=5382791

Olá,
Eu sou leitor do FM! e fiquei curioso a respeito do trabalho de vocês. Gostaria de saber mais sobre a produção do jornal. Sou recém chegado a SP e ainda não estou muito familiarizado com o movimento espírital da capital

Luiz Felipe Esteves Trindade

Bom, nosso amigo aqui acima já está convidado a fazer parte de nossa tripulação em 2007. Trabalho sempre há e o FM! em busca do crescimento.
Boletim FM!

Aproveitando o gancho, e claro, me enturmando mais com o FM!, quero deixar aqui uma dica de filme. "A Corrente do Bem" é um filme extremamente sensível e tem muito a ver com a Doutrina e principalmente com a matéria que o Joelson Pessoa escreveu pra gente sobre Espiritismo. (edição nº45 – nov/06).
Fala sobre caridade, esperança, e a dura realidade de uma mãe que tenta educar o filho sozinha. Muito atual. Como outras indicações, lencinho na mão, porque o nó na garganta é inevitável.

"Eugene Simonet (Kevin Spacey) é um professor de Estudos Sociais cuja vida está na mais perfeita ordem, tudo e todos em seus devidos lugares. Um dia ele resolve pedir um trabalho aos seus alunos. Trevor (Haley Joel Osment) que está nessa turma propõe uma espécie de corrente do bem onde cada pessoa faria um favor a outras três pessoas e estas fariam a mesma coisa, sem pedir nada em troca. O favor que cada um presta tem que ser algo grande, algo que as pessoas não podem fazer por si próprias. Com isso Trevor busca ajudar sua própria família que se resume em sua mãe, Alice McKinney (Helen

Hunt), uma mulher corajosa e trabalhadora, que tem dois empregos e luta para criar o filho. Um filme sensível com uma bela mensagem e uma idéia capaz de mudar o mundo."
Beijos para todos do FM!

Michele Matos

FM!

q? ...o que é o Natal pra você?

"Bem, Natal pra mim já foi uma data mágica, mas hoje não sei explicar. Isso passou. Chega dezembro e não sinto mais a mesma coisa que antigamente. Parece que está faltando algo que não sei explicar."

Rodrigo Antônio Prado, 27a

"O Natal que eu vejo: um monte de pessoas trocando presentes e dando beijinhos no rosto de pessoas que elas na verdade odeiam.
O Natal que eu desejo: todos unidos, independentes das diferenças.
O meu Natal: dia normalmente reflexivo onde gosto de recolher e pensar sobre minha vida."

Sérgio Denis Luís, 25a

"É a união da família, todo mundo junto.Um dia onde toda família se reúne."

Caio Henrique Doganelli, 16a

"Natal me lembra família, união, mas que muitas vezes não tem. O certo é todo mundo ser unido, mas o que vejo é muita falsidade. E coisas boas e felizes só lembramos no Natal."

Ana Aurea Tosta,23a

"Natal é quando todos se juntam em um só pensamento, quando as pessoas tentam ser melhores e abrem seu coração. Um momento de reflexão das coisas boas e ruins q aconteceram durante o an o"

Fernando Gaspareto, 18a

FM!

congresso 2007

por: Thiago Rosa colaboração: Rodrigo Prado, Ana Maria, Joelson Pessoa, Sérgio Denis

Quando se fala em Congresso, parece alguma coisa só ligada à pessoas adultas de olhar e aparência sisuda, com muito estudo, silêncio e aquela coisa monótona. Pois bem, só parece! E se você acha que também é algo só pra gente GRANDE, se enganou de novo. No 11º Congresso Estadual de Espiritismo, que ocorre no próximo ano em Guarulhos, além de contarmos com pessoas de nomes expressivos dentro do espiritismo, também teremos espaço dedicado aos jovens de mocidades. Ana Maria, Joelson Pessoa, Rodrigo Prado, Edgardo Marcos, Francis Lobo e Rodrigo Neris estarão incubidos de representar toda esta força maciça que tem o movimento jovem. Eles irão propor a necessidade da valorização e estímulo da participação do jovem no Centro Espírita. Além disso, irão apresentar os trabalhos e conquistas que os Departamentos de Mocidades têm alcançado.

Espiritismo 150 anos. Unir para difundir. Participe desta comemoração, desta discussão. Maiores informações é só acessar:**www.use-sp.com.br.**

Guarulhos espera por todo mundo, de braços abertos.

FM!

Convivendo e Melhorando

Final do Ano... Avaliação de tudo o que produzi e sofri... Saldo: Gratidão!

por: Joelson Pessoa

O ANO de 2006 foi intenso para mim.

Fatos felizes e outros desagradáveis aconteceram. Obtive alguns sucessos e outros, contrariando a minha vontade, foram adiados. Faz parte!

Entretanto, escolhi ser justo e valorizar o que merece ser reconhecido: a importância dos amigos e companheiros que tiveram maior ou menor presença nos meus dias, tornando-os mais alegres, agradáveis e significativos. Eu amadureci um tanto neste ano, e esta ocorrência não poderia ter se operado por si mesma, é o resultado da convivência com as pessoas, sobretudo da **boa convivência**.

O meu círculo de convivência não se restringe ao movimento espírita, de forma alguma, embora seja nele que encontro um maior número de pessoas afins, graças às atividades em comum, que nos aproximam e nos ajudam a conhecer uns aos outros.

Porém, como estou escrevendo para o meio espírita, quero agradecer aos muitos amigos e companheiros de atividades pelo bem que me fizeram, foram tantas atitudes simples, mas que serviram para tornar mais leve e mais prazerosa a minha vida.

Agradeço pelos abraços afetuosos (e eu posso distinguir um bom abraço de um abraço convencional), agradeço os convites para a realização e participação em palestras, encontros e atividades, que são muito mais uma expressão de carinho e voto de confiança daqueles que me convidaram, do que os méritos supostamente atribuídos a mim. Agradeço pelos almoços, jantares, pizzas e cofee-breaks com que fui recepcionado por tantas vezes (continuem assim), agradeço às caronas (nossa, quantas!) que me facilitaram o trabalho, permitindo que eu me deslocasse, vencendo distâncias para a realização de trabalhos junto às mocidades e ao movimento espírita. Agradeço aos empréstimos... Claro, os empréstimos, para as situações em que me faltaram dinheiro, não me faltaram as colaborações providenciais, não me esqueci de ninguém. Agradeço pelas toalhas, colchonetes, sabonetes e peças de roupas cedidas em tantos encontros fora de São Paulo. São tantas as viagens, é comum esquecer alguma coisa. Agradeço a hospedagem confortável que tantos amigos me disponibilizaram em suas casas, recebendo-me com atenção e dedicação. Agradeço a companhia que tive, em situações variadas, o zelo que amigos tiveram em mostrar-me suas cidades, seus pontos turísticos. Agradeço a confiança que tanta gente bacana depositou em mim, compartilhando suas vidas, suas histórias, suas dores... como eu crescia com essas experiências, (a cada depoimento colhido, aumentava a minha convicção de que o espiritismo não traz solução imediata para os problemas de ninguém e que caberá a cada grupo estruturar uma metodologia mais consistente para propiciar respostas e meios para o autoconhecimento e a reforma-íntima, com menos fantasias e maior objetividade). Continuando: na minha condição de necessitado (necessitado de que?!) de todas as coisas que a maioria das pessoas necessitam: afeto, compreensão, amizade, atenção, orientação, etc... Eu também pude, por minha vez, confiar em alguns amigos e companheiros e expor minhas preocupações e carências, hoje sou mais feliz por ter construído laços de confiança e cumplicidade sadias, que me trouxeram orientações e reabasteceram meu tônus motivacional para prosseguir, apesar das contrariedades. Como agradeço estas horas de boa conversa reconfortante, de alto significado existencial, estas trocas de entendimento ocorreram em quiosques na praia, em dormitórios de confraternizações, em quartos em que fui hospedado, durante o trajeto de um evento até a rodoviária, durante um almoço na casa de alguém e até em pequenos grupos de estudos, em centros espíritas (isso deveria ocorrer com muito maior freqüência, em beneficio de muita gente que, apesar de estudar a doutrina, não pôde ainda experimentar um bem-estar **consigo mesmo**, para prosseguir com maior ânimo, em seu caminho existencial).

Agradeço pelas dicas e correções que me foram feitas, por outros pontos de vistas que me foram apresentados nos inesquecíveis momentos de discussões, sim, agradeço também por isso. Sou grato aos companheiros do Departamento de Mocidades, da Distrital até à Estadual, que me proporcionaram oportunidades preciosas de trabalho digno e de aprendizado imortal.

Agradeço muito aos companheiros que atenderam solícitamente aos meus convites de trabalho e me auxiliaram com

continua>>>

capricho.

Sinto gratidão pelos telefonemas, e-mails e até cartas recebidas, externando bronca, estima e consideração...

Alguém poderia desejar saber por que não citei nenhum nome, será que é por que eu poderia esquecer alguém e cometer alguma gafe? De jeito nenhum, enquanto eu escrevo cada situação, me lembro de todos os rostos, todos os nomes. Estão vivas em minha memória todas as paisagens, as cores e os sabores... Ocorre que a lista é grande, e este artigo que pode estar aguado para alguns paladares, poderia ficar ainda mais cansativo, se apresentasse dezenas de nomes, muitos desconhecidos.

Desejei compartilhar com o amigo leitor, de maneira bastante sintética, o imenso valor que está misteriosamente inserido na convivência. Eu não seria a pessoa que sou hoje, se não fosse pela contribuição das pessoas que tomaram lugar na história da minha vida. Com isto não pretendo dizer que sou pessoa maravilhosa, não, ainda não sou homem de bem, já disse isto em outras ocasiões e vou repetir aqui: apesar de não ser homem de bem, eu seria uma pessoa ainda mais infeliz, atrasada e ignorante se não fosse a doutrina para me instruir e muitos de vocês para me ensinar a Amar. Convém valorizar o que já se **consegue Ser**, e assim, de bem consigo, caminhar com passos mais seguros para alcançar o que se **deseja Ser** (mas ainda não é).

Fica registrada aqui uma simbólica expressão da minha gratidão e reconhecimento por todos vocês que de alguma forma, souberam repercutir em meu coração.

Possa eu, algum dia, de algum modo, poder retribuir esses tesouros.

Boas festas !

Beijos e abraços à todos.

FM!

acontece

Festa do Hawaii reúne jovens e marca encerramento de 2006

Imaginar Hawaii é: surf, aquele violão tocando suave, fogueira, sol, suco, deitar na rede, praia, vida boa, sombra e água fresca...

por: Thiago Rosa Colaboração: Ana Flávia

Isso é só imaginar.

Por que fazer uma Festa do Hawaii é algo totalmente diferente. Esta diferença foi o que o pessoal encontrou na confraternização entre as mocidades, no último dia 02 de dezembro, no Sindicato dos Eletricitários, próximo ao metrô Liberdade.

Com muita sintonia e vibração, o pessoal pôde dar um adeus em conjunto ao ano de 2006 por mais um período de trabalho, estudos, dedicação e esperança. Esperança que vemos na alegria estampada nos cerca de 100 jovens que estiveram presentes no evento.

Momento dedicado a distração, amizade e divertimento. A idéia era de que todos que estivessem presentes pudessem curtir. Não tinha nenhum jovem no trabalho, apesar da preocupação dos organizadores de sair tudo perfeitinho.

Quem pôde comparecer contou com um ótimo buffet pra se deliciar à vontade, sem contar os sucos feitos na hora, que fez o pessoal se refrescar durante toda a noite. Quem ainda preferia provar da fruta mesmo, tinha uma mesa inteirinha para prová-las à vontade.

A banda Mexicalli entrou por volta da meia-noite. Com colares havaianos no pescoço, mesmo quem não queria era forçado a entrar na roda e se divertir e dançar com o pessoal. Mesmo depois com a saída da banda, ao som de Macarena, a turma conseguiu fazer coreografia e tudo. Todo mundo dançando juntos e por igual.

No final, o cansaço, como era esperado para alguns, tomou conta e faz alguns jovens dormirem no salão mesmo. Um aqui e outro acolá, até a hora do metrô voltar. Mesmo assim, a alegria contagiante imperou na maior parte do tempo. E pela facilidade do acesso, as pessoas puderam controlar melhor o seu horário para irem e participarem. A festa que começou às 20h30 do dia 02, se encerrou só às 4h da manhã do dia 03. Para uma das organizadoras do evento, Ana Flávia, apesar de algumas dificuldades, o resultado sempre vale a pena. "Tivemos alguns contratempo, mas foi bom, foi legal, o povo se divertiu e, são com alguns erros, que acertamos na próxima vez. Já sabemos os caminhos por onde percorrer".

FM!

comjesp 2011

Presente de Papai Noel

COMJESP 2011 já começou. A sede já foi definida.

texto: Sérgio Denis

GOSTARIA DE começar essa matéria com uma citação do Professor Luis Carlos Martins: "sucesso antes do trabalho, só no dicionário". Há mais de cinco anos atrás, na 7ª Confraternização das Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo (COMJESP) em 2001, surgia no coração dos confrades da Regional São Paulo o desejo de sediar aquele evento maravilhoso. O tempo foi passando e esse sonho crescia cada vez mais na mente de nossos companheiros, que já naquela época eram ativos no movimento espírita jovem e, eis que então veio a 8ª COMJESP em 2006, e o sonho passou a ser um desejo. Não apenas dos nossos companheiros mais antigos no movimento, mas também de pessoas que chegaram recentemente. Não havia mais como segurar. A Regional São Paulo, empolgada e totalmente motivada decide então se candidatar a ser a sede do evento em 2011. Reuniões, e-mails, horas no telefone, projetos de equipes de trabalho, definições de locais, logística, financeiro, etc. É possível? Não é? Medo, euforia, mas eis que, após muitos dias de definições, surge dentro da Regional a cidade de Guarulhos como Cidade Sede Candidata à 9ª COMJESP 2011.

E nos dias três e quatro de dezembro de 2006, na Reunião Geral do DM Estadual, a cidade de Guarulhos foi, por votação, escolhida para ser sede deste super evento em 2011.

A alegria que nos contagia é imensa, o prazer de poder receber e acolher com muito carinho os jovens de todo o Estado de São Paulo é inexplicável. Eis que um sonho se realiza, com muito trabalho e determinação. Agradecemos a todos que nos ajudaram nessa conquista, pois sabemos, que o trabalho no movimento jovem espírita nos faz crescer e aprender a conviver. Bom, é isso ai. Para Guarulhos e companheiros das Distritais e Intermunicipais da Regional São Paulo, a 9ªCOMJESP já começou. Agora serão cinco anos de trabalho progressivo para recebermos cerca de 1000 jovens de todo estado. Estamos esperando vocês. FM!

comelesp 2007

por: Sérgio Denis

Já estamos chegando ao final do ano de 2006, passamos a 1ª Prévia, a 2ª Prévia e logo-logo estaremos na 3ª Prévia da 30ª Confraternização das Mocidades Espíritas do Leste do Estado de São Paulo (COMELESP). E como não poderia faltar, os jovens artistas que tiverem vontade e carinho em contribuir com a divulgação do evento, podem irem preparando propostas de cartazes que vão representar e fazer a cara de toda COMELESP 2007. A votação acontece já na 3ª prévia.

Vamos lá para as informações importantes então:

- Tema: EU E O OUTRO, CONVIVER COM AS DIFERENÇAS.

- Objetivo: Conviver em harmonia, conhecer e prestigiar aquilo que é o outro, o diferente, o estranho aos nossos sentidos individuais, se levanta como o principal desafio ético para todas as sociedades. Num mundo cada vez mais globalizado, em que as distâncias diminuem e a gama de conhecimentos se multiplica, ficamos muito mais próximos de uma variedade de novos eventos que eclodem do contato entre indivíduos e grupos com histórias e singularidades distintas. O fato é que têm sido escassos os programas que priorizam os desafios para bem conviver com o "outro". É a finalidade para esta proposta contextualizar a dinâmica dos relacionamentos interpessoais demonstrando a gratificação que se pode experimentar, vivendo numa sociedade plural respeitando e sendo respeitado em suas singularidades, elementos básicos da personalidade.

- Padrão dos cartazes: eles devem ter o formato A3, colorido e deve conter o nome e número da edição do evento junto com o tema.

Não se esqueça que a 3ª Prévia é no dia 03 de fevereiro do próximo ano. Você já fez a sua inscrição? Então garanta já sua participação. Contate o dirigente de sua mocidade ou o departamento de sua distrital, municipal ou intermunicipal. FM!

capa

Jovem, o futuro do espiritismo e dos Centros Espíritas. Será mesmo?

texto: Rodrigo Prado

"Nós somos jovens... jovens... jovens... somos o exército, o exército do surf..."

SE VOCÊ caro leitor, é jovem, provavelmente já ouviu essa música cujo refrão aqui escrevi, mas para o amigo leitor com mais anos de vida nessa encarnação, com certeza ouviu essa música como a curtiu bastante há décadas atrás durante a tão badalada época da Jovem Guarda.

Naquela época os jovens possuíam muitos sonhos, como os jovens de hoje, porém devido a situação financeira, cultural, política, etc, esses sonhos foram diferentes dos planejados pelos jovens atuais. Mas uma coisa não mudou, foi o idealismo, a vontade de mudar as coisas, de fazer melhor. Isso é inerente, ou seja, faz parte de todo jovem, é uma força que o movimenta, que dá ânimo e entusiasmo, funcionando como uma alavanca para que o jovem possa atingir os seus sonhos, sejam eles quais forem.

O tempo passa, e aos poucos vamos amadurecendo, compreendendo que alguns sonhos não eram assim tão legais, ou pelo contrário, outros foram ou seriam totalmente prejudiciais a nós e muitas vezes ao próximo. Assim, mais do que natural, durante esse processo de crescimento, vamos revendo nossos padrões e conceitos, aprendendo com os erros e acertos, rumo à evolução individual.

Uma situação que muito tem me chamado a atenção é que se os sonhos juvenis se transformam - teoricamente para melhor -, tenho percebido muitos jovens deixando de lado o seu idealismo, a vontade de transformar o mundo, de se melhorarem. E não só os jovens que estão fazendo isso, muitos são os "adultos" que assim procedem, levando uma vida muito diferente do que era antes, nem parecendo mais que um dia já foram jovens, que participaram da Jovem Guarda ou de outros tantos movimentos juvenis da época.

Pegando essa linha de raciocínio, quero levá-lo leitor, a refletir sobre o Centro Espírita. Como está o ambiente do centro em que você participa? Reflita com bastante carinho sobre isso... O centro tem sido um local de reconforto, ou tem te trazido mais problemas? Os dirigentes da casa têm sabido lhe ouvir, ou tem tomado atitudes que longe de te ajudar, só lhe fazem sentir menos vontade de ali estar?

Se a sua resposta foi que está tudo bem, que se sente reconfortado no centro, que os dirigentes sabem ouvir-lhe, como as demais pessoas, parabéns, você está em um local onde as pessoas estão praticando os princípios da Doutrina Espírita, isto é, a moral evangélica ensinada por Jesus. Agora, caso a sua resposta seja negativa, isso significa que a teoria fica só da boca para fora infelizmente.

E exatamente sobre essa segunda resposta que eu quero que reflitamos. Sempre me perguntava, como é que pessoas estudadas, esclarecidas com as verdades proporcionadas pelo espiritismo, podem, quando estão numa posição de destaque, terem atitudes totalmente contrárias aos ensinamentos que professam? Depois de um tempo comecei a entender que entre o conhecer e o internalizar e praticar há uma grande lacuna, que somente é percorrida, quando realmente estamos interessados em nos transformarmos intimamente, abrindo mão do orgulho e egoísmo, tão presentes nas nossas atitudes do dia-a-dia.

É triste presenciarmos situações onde os dirigentes maltratam trabalhadores; expulsam pessoas do centro; se aproveitam da credulidade do público; furtam o patrimônio da casa espírita; manipulam pessoas para obter privilégios; se aproveitam da fragilidade dos assistidos para terem relacionamentos amorosos, sejam esses casados ou não; etc. Essas foram só algumas das situações que tenho presenciado em vários centros espíritas, diretamente quando mais íntimo das casas, ou indiretamente através dos relatos de amigos.

Bem, o fato é que, antes de julgar quem assim procede, vale sempre pensar do porque tal pessoa age de tal maneira. O que a leva a ter essas atitudes? Se ela sabe que não é certo, mas por quê assim procede? Por quê não enxerga que age muitas vezes igual às pessoas que critica? Refletindo mais a fundo, quem são essas almas, ou o que

continua>>>

continua>>>

foram no passado? Ou ainda, como podem hoje, agirem exatamente iguais àqueles que criticavam quando eram jovens, dizendo que jamais fariam igual?

E aí caro leitor, se tu és ainda jovem fisicamente falando, assim como eu, o que nos impede de amanhã agirmos exatamente igual, repetindo tudo o que hoje presenciamos e detestamos? Esse é um dos questionamentos que mais me faço todos os dias, e como resposta, a dúvida me assola, não me deixando a certeza de que estou agindo completamente da melhor forma possível, me fazendo avaliar sempre as atitudes tomadas. Mas essa auto-avaliação tem autos e baixos, e nos momentos ruins, as atitudes são tomadas sem que a "razão" analise se aquilo é realmente o melhor. O fato é que em termos de evolução, não somos muito diferentes uns dos outros, o que nos coloca numa posição de agirmos igual ao próximo. Mas depende de nós, exclusivamente de nós, reunirmos toda a força, idealismo, vontade e ação para que canalizemos tudo isso no sentido de nos conhecermos realmente quem somos, do que somos capazes de fazer, e assim tomarmos atitudes assertivas para nos melhorarmos.

O velho jargão de que o jovem de hoje é o futuro do centro espírita, do movimento espírita, e consequentemente do Espiritismo, é a mais pura verdade. Porém qual é o futuro que desejamos? O que estamos plantando? Como desejamos ser lembrados? Pensemos nisso, pois o que presenciamos hoje podemos repetir daqui a um, cinco, dez ou vinte anos, quando estivermos à frente das atividades espíritas onde trabalharemos. FM!

giro

Ortotonásia x Eutanásia

cadê a morte digna?

texto: Thiago Rosa

É FÁCIL imaginar. Não precisa ir muito longe também não, e nem é coisa de filme dramático pra fazer a gente chorar. Diante de uma situação em que a vida está preste a cessar, ou mesmo, um corpo que não responde mais aos estímulos que a vida poderia oferecer, e então? O que fazer? Rezar para que o Pai Amado nos leve embora de vez?

Estes dias, em uma discussão em roda de amigos, cheguei a ouvir: "Deus não quer que seus filhos sofram, portanto...". Completei com questionamento: "... o ideal seria morrer?".

Estas discussões são comuns e até rotineiras. Cada um tem uma opinião, compartilhamos de religião ou doutrina diferentes e temos sempre idéias opostas. Estas discussões também ganham embates éticos e brigas por idéias contrárias dentro do meio científico e da medicina moderna.

Quando falamos em **eutanásia**, todo mundo sabe que é um crime contra a vida, mas nem todo mundo concorda com isso. Mesmo assim existe lei que rege quem cometer tal ato. Então surge o termo **ortotanásia**. Que não é tão novo assim, mas que gera um monte de discussão em meio a casos que ganham a mídia.

A diferença é que alguns grupos de médicos defendem a ortotanásia com a bandeira de que não se trata de um crime e nem ofende a ética. Enquanto a eutanásia se resume à interrupção rápida da vida através de algum método, seja através de uma droga ou não, a ortotanásia é o que chamam de morte natural através da interrupção de tratamento terapêutico, cuja permanência seria inútil em se tratando de quadro clínico irreversível.

Morte branca, arma branca... são tantos os termos que utilizam. Na pergunta 953 do livro dos espíritos temos a resposta: Sempre se é culpado por não aguardar o tempo fixado por Deus. Quem poderá assegurar, aliás, se o fim chegou, apesar das aparências, e que não se pode receber um socorro inesperado no último momento? É sempre uma falta de resignação e submissão à vontade do Criador.

O que parece é que nunca estamos preparados para sofrer. Temos medo disso e fugimos da confiança que sempre dizemos ter no Pai. Vamos debater, vamos discutir e sempre pensar no direito ao melhor de tudo: à vida.

FM!

próxima

Na próxima edição:

ano novo...

destaques: confira o que vem por aí neste 2007 repleto de coisas boas

3ª prévia

comelesp: todos os detalhes para última prévia da COMELESP 2007

ressaca

reflexão: o que foi 2006? análise de toda saudade que foi este ano